

MEMORIAL DA EDUCAÇÃO



ORIENTAÇÕES PARA A REALIZAÇÃO DE PROJETOS DE HISTÓRIA ORAL

A história oral é um procedimento premeditado de produção de conhecimento histórico. Envolve o entrevistador, o entrevistado e a aparelhagem da gravação, que busca, pela construção de fontes e documentos, registrar, através de narrativas induzidas e estimuladas, testemunhos, versões e interpretações sobre a História.

Habilidades e postura do entrevistador

Saber ouvir as pessoas é uma característica fundamental do pesquisador que utiliza a História Oral como instrumento em sua pesquisa.

Durante a de entrevista, o entrevistado sempre espera que o entrevistador faça alguma pergunta. Se isso não ocorrer, o entrevistado poderá ficar perturbado, surpreso e assustado, não sabendo o que fazer. Assim, cabe ao entrevistador a colocação de perguntas de forma mais simples, direta e natural possível.

Devem ser evitadas questões fechadas, que geralmente levam as pessoas a responder sim ou não. A opção por questões abertas estimulam as pessoas a falar mais. O entrevistado poderá, em alguns casos, introduzir questões não previstas no roteiro original, mas que podem ser bastante interessantes para a pesquisa. No caso onde o entrevistado se afasta muito da questão em pauta, devemos aproveitar uma pausa na fala e com habilidade procurar reconduzir o entrevistado ao foco da questão. Pode ser utilizada uma frase como *“isto é muito interessante, mas...”*.

Em todas as situações, o entrevistador deverá ter o cuidado de não interferir na fala e ou fazer juízo de valor. Também não se deve interromper uma fala e ou demonstrar desinteresse pela resposta do entrevistado.

O entrevistador deve saber respeitar a lógica e o ritmo de cada entrevistado; as lágrimas e os momentos de emoção que se apresentam durante a entrevista. Às vezes, o silêncio é o eloquente e pode-se tornar um forte elemento na interpretação da entrevista.

Roteiro básico

É importante deixar claro que não existe um modelo fechado para a coleta de depoimentos. O roteiro deve ser elaborado de acordo com o tema e os objetivos da pesquisa. No caso dos projetos relacionados com a história e a memória das escolas, sugerimos a realização de depoimentos de pessoas que tiveram alguma relação com a escola, seja como aluno, como professor, gestor ou qualquer funcionário, ou ainda, com qualquer membro da comunidade escolar que possa contribuir para o projeto.

Na realização das entrevistas ou registro dos depoimentos poderão ser apresentar perguntas fechadas e objetivas, solicitar para o depoente falar sobre um determinado tema - por exemplo a sua trajetória escolar como aluno ou como educador.

Tanto as perguntas quanto as respostas devem ser gravadas e transcritas, na medida do possível, posteriormente, a fim de possibilitar sua divulgação em diferentes meios.

A seguir, segue um **roteiro de questões básicas**, que poderão ser incluídas em qualquer roteiro mais complexo relacionado à temática memória escolar. As questões foram divididas em três blocos: Introdução, para a identificação do entrevistado; Desenvolvimento: sobre a trajetória escolar; Conclusão: para uma reflexão sobre o tema.

Introdução

1. Qual é o seu nome completo?
2. Em que ano e em que cidade você nasceu?
3. Onde vive hoje e qual sua principal ocupação?

Desenvolvimento

4. Quando você começou a estudar? E quando terminou seus estudos?
5. Fale sobre a sua(s) (primeira) escola(s) (localização, característica do prédio, espaços como biblioteca, auditório, gabinete médico e dentário, quadra de esportes, mobiliário, etc.)
6. Como você ia à escola? Como eram os uniformes?

7. Você lembra quem foi sua primeira professora? E quais foram os professores mais marcantes? E quais os funcionários da escola deixaram lembranças?
8. Como era a relação entre professores e alunos?
9. Quais as características mais marcantes da classe? Manteve contato e amizade entre os colegas?
10. Como eram os materiais utilizados pelos professores e pelos alunos em sala de aula (cadernos, apostilas, lápis, canetas, mapas, retroprojetores, carimbos, blocos lógicos, jogos e brinquedos, etc.)?
11. Qual(is) livro(s) e/ou cartilha(s) mais importantes para você? Você ainda mantém algum exemplar ou caderno guardado?
12. Além dos livros e cartilhas utilizados em sala de aula, haviam outros livros para ler? Como eram as histórias e as ilustrações desses outros livros?
13. Havia outras atividades fora da sala de aula (grêmio, jornal, teatro, fanfarra, coral, etc.)?
14. Lembra-se de algum acontecimento marcante na escola relacionado com fatos históricos, políticos e econômicos da cidade, do estado ou do país?
15. O que acontecia/o que faziam os alunos no intervalo das aulas, no "recreio"?
16. Como era o controle da disciplina na escola? Lembra-se de algum prêmio ou privilégio concedido aos alunos mais comportados? E quais eram os castigos para os indisciplinados?
17. Quais as matérias/disciplinas de que mais gostava? E de quais não gostava?
18. Você teve influências de algum professor(es) ou disciplina(s) na sua escolha profissional? Qual(is)?

Conclusão

19. Qual o significado de ter estudado na escola pública?
20. Quais são as suas melhores lembranças da vida na escola?
21. O que faria diferente se fosse possível voltar no tempo?
22. O que você acha que mudou na Educação escolar da sua infância aos dias atuais?
23. Sobre a experiência escolar, o que mais gostaria de deixar registrado nesta data?

CADASTRO DO(A) ENTREVISTADO(A)

Identificação do entrevistado

Nome:	
Data de nascimento:	
Local de nascimento:	
Endereço:	
Bairro:	CEP:
Cidade:	Estado:
Telefone:	Celular:
E.mail:	
Pai:	
Profissão/ocupação:	
Mãe:	
Profissão/ocupação:	

Histórico escolar

Nível de ensino e/ou séries	Escola	Cidade	Ano de ingresso	Ano de conclusão

Histórico profissional

Cargo/função	Empresa/Instituição	Cidade	Ano de ingresso	Ano de conclusão

Ocupação atual

	Desde:
--	--------

Observações:

Entrevistador:	
Local:	Data:

AUTORIZAÇÃO PARA USO DE IMAGEM, ÁUDIO E DADOS PESSOAIS E BIOGRÁFICOS

Autorizo a *Secretaria de Estado da Educação de São Paulo/CENP/Centro de Referência em Educação Mario Covas (ou a Escola Estadual)* a utilização, a divulgação e a reprodução de imagens, áudio e dados pessoais e biográficos por mim relatados, incluindo todo e qualquer material fotográfico, objetos e documentos por mim apresentados, para a realização e a divulgação de projetos institucionais desenvolvidos relacionados à história e à memória da educação pública paulista.

A *Secretaria de Estado da Educação de São Paulo/CENP/Centro de Referência em Educação Mario Covas (ou a Escola Estadual)* poderá, a qualquer momento, utilizar, divulgar e reproduzir as informações acima citadas em mídia impressa (livros, catálogos, jornais, revistas, entre outros); mídia eletrônica (Internet); e demais meios de comunicação (TV, cinema e rádio); bem como em banco de dados informatizado, relatórios institucionais e eventos de divulgação acadêmicos e científicos.

Nome:		
Endereço:		
Cidade:	Estado:	CEP:
RG:	CPF:	
Telefone:	Celular:	
E.mail:		

Local, dia, mês e ano.

Assinatura do entrevistado

BIBLIOGRAFIA

ALBERTI, Verena. ***Manual de história oral***. Rio de Janeiro: FGV, 2005

DELGADO, Lucilia de Almeida Neves. ***História Oral: memória, tempo, identidades***. Belo Horizonte: Autêntica, 2006.

FREITAS, Sônia Maria de. ***História Oral: possibilidades e procedimentos***. São Paulo: Humanitas, 2002.

MEIHY, José Carlos Sebe Bom. ***Manual de História Oral***. São Paulo: Edições Loyola, 2002.

PEREIRA, Jesus Vasquez (coord.). ***História falada: memória, rede e mudança social***. São Paulo: SESC-SP: Museu da Pessoa: Imprensa Oficial do Estado de São Paulo, 2006.